



**Segundas Jornadas Patagónicas de Actualización en Salud Integral del Adolescente  
08-09-10 de Abril de 2015 - Comarca Andina del Paralelo 42 - Patagonia Argentina**

Crianças e adolescentes atendidos com suspeita de abuso sexual no Hospital Universitário Júlio Müller, Brasil.

Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo<sup>1,2</sup> Olga Akiko Takano<sup>1,2</sup> Arturo Alejandro Zavala Zavala<sup>3</sup>  
[alda.elizabeth@terra.com.br](mailto:alda.elizabeth@terra.com.br)

Universidade Federal de Mato Grosso. Faculdade de Medicina. Hospital Universitario Julio Muller  
Cuiabá- Mato Grosso Brasil

<sup>1</sup>Depto. Pediatria da Faculdade de Medicina e Hospital Universitário Júlio Müller da UFMT;  
<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT; <sup>3</sup>Faculdade de Economia da UFMT

**Introdução:** A violência contra crianças e adolescentes é um grave problema de saúde pública. Inserida num contexto histórico-social e com profundas raízes culturais, o abuso sexual contra crianças e adolescentes é uma forma grave de violência caracterizada por uma dinâmica complexa, exigindo a intervenção coordenada de diferentes instituições e deve ser abordada de forma adequada pela equipe de saúde. **População:** Crianças e adolescentes atendidos com suspeita de abuso sexual. **Objetivo:** Analisar uma população de crianças e adolescentes atendidos com suspeita de abuso sexual. **Material e Método:** Estudo de corte transversal, com informações obtidas nos prontuários de crianças e adolescentes referenciados com queixa de abuso sexual no período de 2003 a 2011, no Hospital Universitário Júlio Müller, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. A população foi categorizada em criança (<12 anos de idade) e adolescente (12 a 18 anos de idade incompletos), segundo o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) do Brasil. Foi feito o teste t não pareado para análise de diferenças entre as médias de idade segundo o sexo. Para verificar associação foram realizados o teste do qui-quadrado de Pearson, com nível de significância 5%. **Resultados:** Dos 615 prontuários analisados, 90,60% eram do sexo feminino. A média da idade na população feminina foi de 11,98 anos e de 8,30 anos na população masculina e essa diferença foi estatisticamente significativa ( $p < 0,0001$ ). Foram confirmados 59,51% casos de abuso sexual (366/615), com uma perda de seguimento de 87,32%. Os fatores associados significativamente com o abuso sexual em crianças foram: sexo masculino, ocorrência no período diurno, residência da vítima, episódio de repetição, violência de vulnerável e abusador conhecido. Em adolescentes, apresentaram associação significativa com o abuso sexual: sexo feminino, período noturno, episódio único, uso de força física, abusador desconhecido. O abuso sexual ocorreu igualmente nas crianças e adolescentes categorizados segundo o grupo etário quando o abusador era pai ou padrasto, independente do vínculo intra ou extrafamiliar e raça/cor. **Conclusões:** Embora o fenômeno de abuso sexual mostrou predomínio em adolescente do sexo feminino com abusador desconhecido, foram identificados casos de abuso sexual em crianças do sexo masculino e o abusador era conhecido pelas vítimas.

**Descriptor:** abuso sexual; violencia sexual; niños; adolescentes; epidemiologia

**Descriptors:** sexual abuse; sexual violence; children; adolescents; epidemiology